

Mundo Livre em Revista

Dois dos principais projetos desktop Linux/Unix são atualizados

Os dois maiores projetos que têm por objetivo criar um ambiente desktop moderno e amigável para Linux/Unix foram atualizados por suas respectivas equipes de desenvolvimento no mês de março.

O projeto Gnome chegou à versão 2.10, que pela primeira vez vem com um *Live CD*, disponível para download via FTP ou BitTorrent. Entre as novidades mais importantes estão um melhor navegador de documentação e a versão 2.2 do gerenciador de informações pessoais e cliente de email *Evolution*, que desde a versão 2.8 do Gnome é parte integrante do ambiente desktop. A nova versão do *Evolution* dispõe de uma arquitetura baseada em plugins que facilita a sua expansão. O *backend* do programa responsável pelo acesso a servidores IMAP foi incrementado, a manipulação de dados online/offline melhorada e aplicativos como o *GnomeMeeting* são capazes de acessar o catálogo de endereços do *Evolution* diretamente.

As ferramentas de configuração do sistema do projeto (*Gnome System Tools - GST*) foram também melhoradas no Gnome 2.10: com elas agora é possível gerenciar *shares* de arquivos em servidores remotos, bem como configurar totalmente conexões de rede e de linha discada. Os menus do Gnome agora dispõem de suporte a transparência e a interface do *Sound Mixer* foi simplificada. O reprodutor de mídia *Totem*, que lança mão do *GStreamer* ou do *Xine* para funcionar, é também elemento integrante do desktop a partir da versão 2.10. Adicionalmente, o sistema contém agora um *applet* com o qual a frequência e a tensão de alimentação do processador pode ser controlada (através da utilização de tecnologia *SpeedStep* e *PowerNow!*). Mais detalhes sobre as novidades da versão 2.10 podem ser encontradas, como sempre, nas *release notes* do projeto.

Uma preocupação do projeto Gnome é a diminuição do consumo de memória do ambiente desktop: um novo projeto foi criado somente com essa finalidade – e a iniciativa *Desktop Integration Bounty Hunt* está até mesmo recompensando programadores por eliminar ou otimizar partes de código que levassem ao desperdício de memória, seja ele do ambiente desktop ou do conjunto de bibliotecas gráficas no qual o Gnome se baseia (GTK+). Essas melhorias deverão ser integradas à próxima versão do sistema, com publicação prevista para me-

dos de setembro. No entanto, de acordo com o blog de um dos desenvolvedores da Novell, algumas delas já foram incluídas no SUSE Linux 9.3, que conterá a nova versão do software. As próximas versões do Fedora e do Ubuntu também deverão incluir o Gnome 2.10.

Poucos dias depois, o projeto KDE liberou para download a versão 3.4 do seu ambiente desktop para Unix/Linux. Os desenvolvedores ressaltam na nova versão a melhoria na área de acessibilidade do sistema: diversos aplicativos são agora capazes de sintetizar mensagens do sistema usando o alto-falante do computador. A partir da nova versão é possível alterar o contraste e ampliar de certas áreas do desktop, o que permite uma melhor leitura por parte de usuários com deficiência visual.

O suporte às tecnologias *DBUS* e *HAL*, desenvolvidas no âmbito do projeto freedesktop.org, facilita o gerenciamento dinâmico de volumes temporários (CD-ROM, disquete, flash). Adicionalmente, o leitor de RSS (*news feeds*) *Akregator* foi integrado ao sistema e o gerenciador de informações pessoais e cliente de email integrado *Kontact* pode “conversar” agora com diversos servidores de colaboração como o eGroupware, Novell Groupwise, Kolab, OpenGroupware.org e SLOX. Uma lista com todas as novidades da nova versão pode ser encontrada no *feature plan* do projeto.

Nos próximos meses deverá haver apenas versões de manutenção para o KDE, contendo apenas atualizações de segurança e correções de erros de implementação. Ainda está sendo discutido se haverá realmente uma versão 3.5 do KDE como última da série 3, antes que a equipe de desenvolvimento possa se concentrar na implementação do KDE 4. Este deverá basear-se na versão 4 do conjunto de bibliotecas gráficas Qt, de autoria da empresa norueguesa Trolltech, cuja publicação deve ocorrer no terceiro trimestre deste ano. A utilização da Qt 4 deverá tornar o KDE 4 mais rápido que os seus antecessores, bem como diminuir sua fome por memória.

As próximas versões das distribuições Linux Fedora e SUSE LINUX deverão incluir o KDE 3.4. ■

<http://www.gnome.org/start/2.10/>

<http://www.kde.org/announcements/announce-3.4.php>



G · N · O · M · E

Motorola apresenta o E680i, um celular multimídia baseado em Linux

Durante o último dia da M3-Summit (*Miami, Music, Multimedia*) a Motorola apresentou o celular multimídia E680i. O celular, que funciona com tecnologia GSM/GPRS, deverá estar disponível no mercado norte-americano no segundo trimestre de 2005. O *datasheet* do E680i, disponível em formato PDF na página da Motorola, não indica se e quando uma versão chegará ao mercado brasileiro.

Fãs de multimídia estarão bem servidos pelos recursos do aparelho, que dispõe de um visor de cristal líquido colorido de 240 × 320 pixels que pode ser utilizado tanto na vertical como na horizontal. É possível gravar e reproduzir vídeos em formato MPEG4 pelo celular – muito embora a empresa não faça menção às capacidades da câmera VGA embutida no aparelho. Além disso, o equipamento conta com alto-falantes estéreo, reprodutor de multimídia RealPlayer e um rádio FM. Fones de ouvido sem fio podem ser conectados ao equipamento via Bluetooth.

O sistema Linux do celular permite a instalação de jogos programados em Java; o aparelho pode acessar a Internet por Bluetooth, GPRS ou por meio de uma interface USB conectada ao notebook ou ao PC. A Motorola equipou o celular com 2 GB de memória e uma interface para cartões SD que permite que a capacidade de memória seja expandida. ■

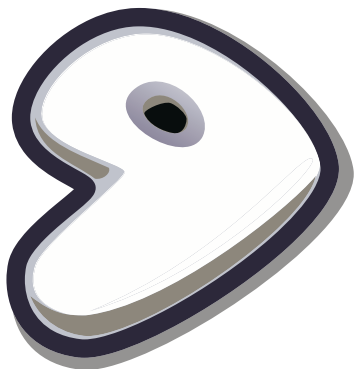
<http://www.m3summit.com/>

<http://www.motorola.com/>

http://www.motorola.com/mot/doc/5/5336_MotDoc.pdf



❑ Lançado o Gentoo Linux 2005.0



A equipe de desenvolvimento do projeto Gentoo lançou uma nova versão da distribuição, a 2005.0, disponível para diversas plataformas de hardware, tais como AMD64, PPC/PPC64 e SPARC. O Gentoo 2005.0 pode ser baixado de diversos servidores espelho. CDs com pacotes pré-compilados podem ser obtidos na rede via BitTorrent. Os desenvolvedores do Gentoo o descrevem como “um tipo especial de distribuição Linux que pode ser automaticamente otimizada e personalizada para quase todo gênero de aplicação ou uso”. O coração da distribuição é o “Portage”, sistema de gerenciamento de software, que realiza as tarefas de compilação e instalação de pacotes e mantém o sistema atualizado. ■

<http://www.gentoo.org/>
<http://www.gentoo.org/main/en/mirrors.xml>
<http://torrents.gentoo.org/>

❑ Lançada versão 1.1.5 do projeto Mono

O Mono, a versão de código aberto da plataforma .NET desenvolvida pela Novell, chegou à versão 1.1.5. Enquanto a Microsoft disponibiliza a sua versão da plataforma .NET somente para o Windows®, com o projeto Mono programas escritos usando tecnologia .NET podem ser compilados e executados em outras plataformas e sistemas operacionais. Nas *release notes*, que são parte integrante do anúncio oficial do lançamento da nova versão, vêm descritas as diferenças entre a nova versão e a anterior. Repararam-se 293 erros de implementação, o desempenho da plataforma foi melhorado e o consumo de memória diminuiu. ■

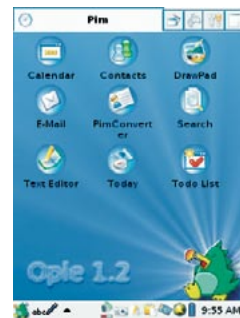
<http://www.go-mono.com/>
<http://www.microsoft.com/net/>
<http://www.go-mono.com/archive/1.1.5/>

❑ Lançada versão 1.2 do Opie

A equipe de desenvolvimento do *Open Palmtop Integrated Environment* (Opie) lançou a versão 1.2 de seu ambiente gráfico para palmtops. Detalhes sobre as novidades dessa versão, baseada na versão 1.0.3 de novembro de 2003, podem ser encontrados no anúncio oficial no site do projeto. Entre elas ressaltamos um novo cliente de email, bem como um novo gerenciador de pacotes e um novo visualizador de imagens.

Aplicativos produzidos para a interface Qtopia, da companhia norueguesa Trolltech, podem ser executados também sob a Opie, que está disponível para o HP iPAQ, o Sharp Zaurus, o Yopy e o Siemens SIMpad. ■

<http://opie.handhelds.org/>
http://opie.handhelds.org/cgi-bin/moin.cgi/OpieReleases_2f0piel_2e2_2e0
<http://www.trolltech.com/products/qt/index.html>
<http://familiar.handhelds.org/>
<http://www.openzaurus.org/web/>
<http://www.yopy.com/>
<http://www.opensimpad.org/>



❑ Lançada versão 4.5.0 do servidor gráfico XFree86

O desenvolvimento levou por volta de um ano, mas finalmente a equipe de desenvolvedores do projeto XFree86 liberou a versão 4.5.0 do servidor gráfico de código aberto que, até recentemente, era o padrão para quase todas as distribuições Linux existentes.

Além de atualizações de segurança, a equipe de desenvolvimento depurou a grande número de erros de implementação de drivers de placas de vídeo, melhorando também drivers de dispositivos de entrada e a estabilidade geral do sistema. Uma nova versão da biblioteca *FreeType* também foi lançada: a 2.1.8. Pela primeira vez o XFree86 está disponível para OpenBSD na plataforma AMD64. Dos aplicativos do sistema, o *xterm* foi aquele que



sofreu mais modificações: foram quase 50, entre elas melhorias na apresentação de caracteres via interface *Xft* e a manipulação de caracteres UTF8.

Detalhes sobre as modificações e novidades podem ser lidas nas *release notes* do projeto, que disponibiliza para download código fonte e binários para 18 plataformas (tais como FreeBSD, Linux, NetBSD, OpenBSD e Solaris) em diversos servidores espelho na Internet. ■

<http://www.xfree86.org/>
<http://freetype.sourceforge.net/index2.html>
<http://www.openbsd.org/>
<http://www.xfree86.org/current/Xft.3.html>
<http://www.xfree86.org/4.5.0/RELNOTES3.html>
<http://www.xfree86.org/mirrors/>

❑ Concurso Open Source “Linux on POWER 2005”

O concurso *Linux on Power 2005*, promovido pela IBM este ano, encoraja desenvolvedores de programas de código aberto a criar aplicativos para a plataforma PowerPC. Com prêmios como um “patinete” Segway e sistemas Apple PowerMac G5, além de quantias em dinheiro, programadores devem ser recompensados por desenvolver software em geral para Linux na plataforma PPC ou por portar aplicativos “escolhidos a dedo”, como o gerenciador de banco de dados *Firebird*. As inscrições para o concurso já podem ser efetuadas e os resultados estarão disponíveis até meados de julho.

Na área comercial, a IBM criou a campanha *eServer Application Server Advantage for Linux*, por meio da qual procura estimular a reescrita de programas para a plataforma PowerPC. As duas iniciativas, aliadas à plataforma OpenPower, cujos preços são mais acessíveis, visam aumentar a aceitação da arquitetura PowerPC e fazer frente à concorrência de sistemas x86/x86-64 e Itanium. ■

<http://www.linuxonpower.com/>
<http://www.ibm.com/br/>
<http://www.segway.com/>
<http://www.developer.ibm.com/eserver/advantage/>
<http://www.ibm.com/br/products/servers/openpower/>

Intel apóia Linux no desktop

O programa da Intel junto a revendedores da empresa de apoio ao Linux no desktop, iniciado em novembro de 2004 e originalmente concebido para a China e para a Índia, está disponível em todo o mundo. Com a ajuda de ferramentas de software especial – o *Quick Start Kit for Linux* – as revendas deverão estar aptas a equipar computadores com Linux. O *Quick Start Kit for Linux*, disponível para os 160.000 membros do *Intel Channel Program*, oferece suporte, entre outros, para o Novell Linux Desktop, o Red Hat Desktop e o Red Flag Desktop.

O Kit consiste em documentação, drivers e uma ferramenta para verificar a compatibilidade do software com produtos da Intel. A empresa já dispunha de um programa semelhante para revendas que quisessem instalar o Windows® nos sistemas da companhia. A Intel considera o mercado para Linux no desktop pequeno, mas percebe nele um crescimento constante e acelerado. ■

<http://www.intel.com.br/>

http://www.intel.com/cd/channel/reseller/asm-na/eng/membership_prgms/index.htm

Liberada versão 4.0 do OpenSSH

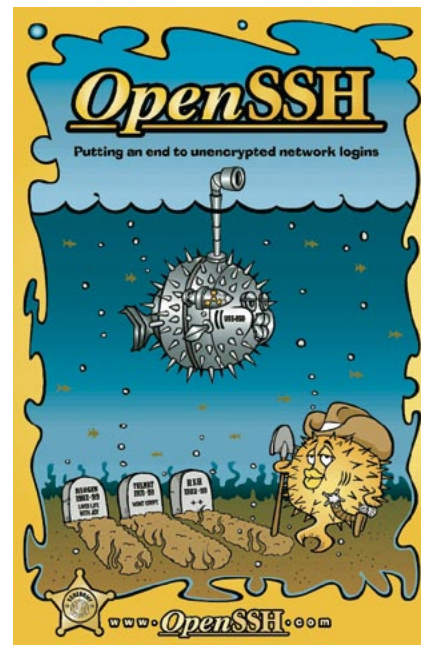
No dia 9/3/2005 foi liberada a versão 4.0 do OpenSSH, conjunto de ferramentas de comunicação segura do protocolo SSH/SecSSH para redes. Comparada com a versão 3.9, a nova versão não traz modificações significativas, tendo recebido correções de erros de implementação e ganhado alguns recursos novos. Entre eles, é possível agora fixar os endereços IP para os quais se faz redirecionamento de porta (*port forwarding*). O arquivo *known_hosts* passou a suportar valores de *hash*. O gerador de chaves SSH (*ssh-keygen*) permite agora a busca por nomes de *host* e a conversão de arquivos *known_hosts* sem *hash* para o novo formato.

O servidor SSH (*sshd*) cria um protocolo contendo as informações dos *hosts* que tiveram acesso negado via *AllowUsers*, *DenyUsers*, *AllowGroups* e *DenyGroups*. Adicionalmente, foi criada a opção *AddressFamily*, com a qual é possível fixar globalmente o uso de endereços no formato Ipv4 e IPv6. A nova versão está disponível em duas variantes: a versão padrão para BSD e a versão portátil para outros sistemas operacionais como Linux, AIX etc. Ambas podem ser baixadas do servidor FTP do projeto OpenSSH. ■

<http://www.openssh.org/>

<http://www.ietf.org/html.charters/secsh-charter.html>

<ftp://ftp.openssh.com/pub/OpenBSD/OpenSSH/>



Central de Assinaturas:

Linux New Media do Brasil
Av. Luís Carlos Berrini, 1500
Cj. 103 – Brooklin Novo
São Paulo – SP – Brasil
Tel.: 0xx11 3345 1002
Fax: 0xx11 3345 1081
assinaturas@linuxnewmedia.com.br

CD-ROM da Linux Magazine Não saia de casa sem ele!

- Todo mês um CD-ROM diferente
- Repleto de programas interessantes
- Coletâneas especiais para facilitar a sua vida
- Distribuições Linux prontas para instalar

E no fim do ano, todos os artigos da revista em um único CD-ROM, com máquina de busca para você achar rapidinho tudo o que precisa!

❑ Projeto Debian poderá entrar de “dieta”

A distribuição livre Debian GNU/Linux – atualmente disponível para onze plataformas de hardware – provavelmente irá passar por uma “dieta” rigorosa: após o lançamento da versão 3.1 (codinome *Sarge*), a distribuição deverá ser disponibilizada regularmente apenas para quatro arquiteturas. Uma proposta nesse sentido foi feita pelo gerente de publicações do projeto, Steve Langasek, em mensagem a uma das listas de discussão do projeto Debian.



debian

A idéia de encurtar os ciclos de criação de novas versões da distribuição com o abandono de arquiteturas de hardware não é nova. A exclusão das arquiteturas menos populares (MIPS, Alpha, SPARC etc.) serve também ao propósito de economizar espaço em disco nos servidores do projeto, além de minimizar a complexidade dos testes e do ciclo de produção de uma versão nova do sistema.

De acordo com a proposta, as quatro plataformas, para as quais versões regulares continuariam a ser publicadas, são i386, PowerPC, IA64 e AMD64. O suporte às outras arquiteturas continuaria a existir, mas elas seriam tratadas como *second-class citizen architecture* (SCC), ou seja, como “cidadãos de segunda classe”. Isso implicaria na transferência dos arquivos da distribuição para essas arquiteturas para um servidor em separado e – conforme a necessidade e a popularidade da arquitetura – seriam produzidas edições “instantâneas” (*snapshots*) a partir do ramo instável da distribuição.

Tudo isso somente vai acontecer após o lançamento da próxima versão do Debian. O *Sarge* vai ser lançado, como planejado, para as onze arquiteturas – e esse é um dos motivos para a demora no lançamento. A esse respeito, há progressos decisivos: a infraestrutura de atualizações de segurança já está disponível e o novo instalador do sistema já chegou ao *release candidate* 3, o último antes da versão final. Entretanto, ainda não foi fixada uma data para o lançamento do *Sarge*. ■

<http://www.debian.org/>

<http://lists.debian.org/debian-devel-announce/2005/03/msg00012.html>

❑ Cliente leve para o Novell GroupWise como extensão para o Mozilla.

Com a versão 0.1b do Mozilla para GroupWise (MozillaNGW) a empresa RedbackSystems criou uma extensão que pode ser utilizada como cliente para o GroupWise (servidor de colaboração da Novell). É uma opção para aqueles que consideram o cliente original da Novell – que tem cerca de 40 MB – muito pesado. O MozillaNGW tem menos de 400 KB e ainda é uma versão *beta*, mas está sendo desenvolvido rapidamente, segundo a página do projeto.

Para utilizar o MozillaNGW são necessários, além de uma versão do GroupWise maior ou igual à 6.02, o Mozilla Firefox 1.0 (ou mais recente) e uma versão recente do Tomcat, bem como o *GroupWise WebAccess Agent*. Segundo as instruções de instalação, caso o acesso ao GroupWise via web não funcione corretamente, o MozillaNGW **NÃO** deve ser utilizado de forma alguma. Aqueles que desejarem testar a versão atual podem baixar do site do projeto um arquivo XPI que se integra ao Firefox, bem como um arquivo ZIP contendo os modelos para o acesso via web, que devem ser copiados para o servidor.

A longo prazo o MozillaNGW deverá fazer parte de uma solução multiplataforma que a RedbackSystems está desenvolvendo e que foi batizada com o nome de “Projeto Xulu” e que, além da habilidade de interagir com o GroupWise, também será capaz de se integrar ao sistema de gestão de clientes ACT!. A solução estará disponível para as plataformas Linux, Mac OS X e Windows®, e provavelmente também para BeOS e Solaris, entre outros. Entretanto, a descrição do projeto declara explicitamente que não foi utilizada a tecnologia Java no desenvolvimento do sistema. ■

<http://www.redbacksystems.com/>

<http://www.redbacksystems.com/projects/mozngw/>

<http://www.redbacksystems.com/projects/xulu/>



❑ Linspire lança versão “Five-0” de sua distribuição Linux

A empresa de software norte-americana Linspire lançou a versão “Five-0” de sua distribuição Linux. Após mais de um ano de desenvolvimento, foram realizadas “mais de 1200 melhorias” no sistema, conforme declara a empresa no anúncio oficial. A distribuição está disponível em três classes de preço: a versão para download custa 50 dólares, a “caixinha” com o CD sai por 60 e a versão com acesso ao repositório de pacotes da empresa (*Click’n’Run* - CNR) por 90 dólares.

O Linspire Five-0 é baseado no kernel 2.6.10 do Linux e vem com o KDE 3.3 como ambiente desktop. O suporte para notebooks/laptops da distribuição foi melhorado: a tecnologia sem fio Centrino, da Intel, bem como a *PowerNow!*, da AMD, são suportadas pelo sistema. O pacote completo contém ainda o OpenOffice 1.1.3 e o RealPlayer 10. ■

<http://www.linspire.com/>

http://www.linspire.com/lindows_news_pressreleases.php

http://www.linspire.com/lindows_storefront.php?own=no

Linspire™

The Affordable Choice!

❑ Lançada primeira versão estável do Ark Linux

Após três anos de desenvolvimento, o projeto Ark Linux lançou a primeira versão estável da sua distribuição Linux de mesmo nome, designada pela cifra "2005.1". Com uma interface baseada no KDE, a distribuição é voltada especialmente para principiantes no Linux ou para usuários do Windows® em processo de migração.



O sistema pode ser instalado através de um CD de instalação inicial. Os outros programas necessários podem ser instalados a partir de pacotes RPM em CDs adicionais ou via APT através da interface *Kynaptic*. A distribuição vem com o kernel Linux 2.6.11, glibc 2.3.4, X.org 6.8.2 e KDE 3.4. A versão do OpenOffice.org padrão do sistema é a 1.1.4, mas uma versão beta do OpenOffice.org 2.0 também já está disponível. O Ark Linux está disponível apenas para a arquitetura x86 de 32 bits, podendo ser baixada de um dos servidores espelho do projeto, via BitTorrent ou eDonkey. ■

<http://www.arklinux.org/>

<http://www.arklinux.org/staticpages/index.php?page=downloads>

Linux para clusters de PowerPC

A Terra Soft, criadora da distribuição Yellow Dog Linux v4.0.1, lançou o Y-HPC, seu software de criação e administração de clusters Linux usando sistemas PowerPC de 64 bits. O sistema, baseado no kernel Linux 2.6.10, oferece suporte à tecnologia *InfiniBand* e dispõe de um ambiente de desenvolvimento completo para sistemas de 64 bits. Além de suporte a NFS e a NIS, o sistema utiliza também PVFS2 (*Parallel Virtual File System*).

De acordo com Kai Staats, co-fundador e CEO da Terra Soft, clusters de até 30 máquinas podem ser colocados em funcionamento em poucas horas com o Y-HPC. Configurações com um número maior de máquinas também são possíveis. Atualmente

o software vem sendo utilizado pelos Ministério de Energia e de Defesa norte-americanos, além de várias universidades dos EUA. A partir do terceiro trimestre a empresa deverá oferecer suporte ao *Blade Center JS20* da IBM. A partir de então deverá ser possível administrar clusters com máquinas equipadas com processadores da família Power5.

<http://www.terrasoftsolutions.com/>

<http://www.yellowdoglinux.com/products/ydl.shtml>

<http://www.terrasoftsolutions.com/products/y-hpc/>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Infiniband>

<http://www.pvfs.org/pvfs2/>

http://www-1.ibm.com/servers/eserver/bladecenter/js20/more_info.html

Sun quer “afrouxar” condições de licenciamento do código-fonte do Java

Através de novas licenças, a Sun Microsystems pretende permitir no futuro que desenvolvedores sejam capazes de modificar o código fonte do Java – a empresa não pretende, entretanto, liberar o código fonte do Java sob uma licença de código aberto. Dentro dos próximos dois meses a Sun apresentará as novas licenças para a próxima versão da *Java 2 Standard Edition* (J2SE), codinome “Mustang”, que deverá ser lançada na primeira metade de 2006. As duas novas licenças fazem parte do projeto “Peabody”, através do qual a empresa deseja permitir a desenvolvedores externos uma maior influência no desenvolvimento da plataforma Java e como a correção de erros simples de implementação.



A já anunciada *Java Internal Use License* (JIUL) permite a programadores modificar o código fonte do Java para corrigir problemas em software desenvolvidos por eles. A segunda licença, a *Java Distribution License*, é semelhante à licença comercial atual. As novas licenças vão valer por enquanto apenas para a J2SE – a *Java 2 Enterprise Edition* (J2EE), bem como a *Java 2 Mobile Edition* (J2ME) ficam de fora por enquanto.

De acordo com o criador do Java, James Gosling, a liberação do código-fonte da linguagem sob uma licença de código aberto está fora de cogitação: os usuários corporativos estariam preocupados com a criação de versões diferentes da plataforma Java incompatíveis umas com as outras. ■

<http://www.sun.com/>

<http://java.sun.com/>

Mandrakesoft vai atualizar distribuição Linux anualmente

A Mandrakesoft, criadora da distribuição Linux francesa Mandrakelinux, modificou o ciclo de atualizações do seu produto: somente uma versão do Mandrakelinux deverá ser lançada por ano. Além disso, a empresa anunciou a modificação da nomenclatura das versões da distribuição, a integração de tecnologia da Conectiva ao produto, bem como um produto de transição. Segundo a empresa, a mudança corresponderia às expectativas de seus parceiros comerciais e proporcionaria um tempo maior para o desenvolvimento de novas tecnologias. Assim, a nova notação trará o ano em que a distribuição foi lançada no mercado.

A próxima versão do Mandrakelinux deverá estar disponível no último trimestre deste ano e trará como versão “2006”. Ela deverá conter tecnologia da Conectiva e disponibilizar serviços online da Mandrakesoft. Em breve será lançada a versão de transição, resultante do ciclo de desenvolvimento original da Mandrakesoft. Essa versão conterá o KDE 3.3, o GNOME 2.8 e o Firefox 1.0.1. Batizada de *Limited Edition 2005*, a distribuição deverá ser disponibilizada em DVD-ROM e em um conjunto de CDs tanto na Mandrakestore como no Mandrakeclub, além de ficar disponível para download. Tanto a versão atual quanto a versão 2006 terão variantes para sistemas de 32 e 64 bits. ■

<http://www.mandrakesoft.com/>

<http://www.mandrakesoft.com/company/press/pr?n=pr/products/2546>

